

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DO DIA 20-04-2016

Presidente

Lucindo dos Anjos de Fontes Couto

Deputados

José Honorato Sousa Medeiros

João Carlos Barbosa Leite

António José de Braga Sousa

Andreia Margarida Vicente Junco

Maria Margarida Sousa Arruda Pinheiro

João Alberto Carreiro de Medeiros Simas

Agostinha Maria Moreira Gomes

Pedro Henrique Soares Correia

Rui António Dias da Câmara de Carvalho e Melo

Séfora de Fátima Santos da Costa Correia

Maria Helena de Rodrigues e Ponte

Emanuel Frias Santos

Hélder Herculano Pimentel Medeiros

António José Santos Ponte

Maria Rita Cabral Rodrigues

Emanuel de Sousa Medeiros

Edgardo Costa Madeira

Flávio Miguel da Ponte Pacheco

Erasmus Carlos Esteves de Melo Moniz

Raquel de Jesus Cabral Melo

Clotilde de Melo Cabral Correia da Ponte

Arménio Maurino Correia Jardim

Paulo Alexandre Pacheco Duarte

Secretários

Maria Paula Carvalho Dias Pimentel

Cláudia de Jesus Lima Cabral

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 20-04-2016

ÍNDICE

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO UM - PROC. Nº 2194/2016 - AMISM - Alteração dos Estatutos

PONTO DOIS - PROC. Nº 529/2016 - Afetação ao domínio público municipal - Escritura de compra e venda

PONTO TRÊS - PROC. Nº 731/2016 - Plano Integrado de Regeneração Urbana Sustentável (PIRUS) de Vila Franca do Campo

PONTO QUATRO - PROC. Nº 728/2016 - Documentos de Prestação de Contas - 2015

PONTO CINCO - PROC. Nº 735/2016 - 2ª Revisão Orçamental

PONTO SEIS - PROC. Nº - 734/2016 - Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos

PONTO SETE - PROC. Nº 739/2016 - Atribuição de Distinções Honoríficas.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 20-04-2016

---- Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, nessa Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão Ordinária, a Assembleia Municipal, sob a presidência do senhor Lucindo dos Anjos de Fontes Couto, secretariado pela senhora Maria Paula Carvalho Dias Pimentel e pela senhora Cláudia de Jesus Lima Cabral, respetivamente na qualidade de primeira e segunda secretária da Mesa da Assembleia.-----

---- O Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão pelas 20:00 -----

De seguida foram conferidas as presenças de todos os elementos constituintes daquele órgão autárquico, verificando-se a falta de comparência, não justificada, do Membro da Assembleia do Grupo Eleito pelo Novo Rumo – NR, Carlos Manuel de Arruda Dias Soares.-----

Assistiram à reunião o Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues, o Vice-Presidente, Carlos Manuel de Melo Pimentel e os Vereadores, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Arnaldo Branco Raposo De Amaral, Gonçalo Patrício Fontes Dias, Mário Rui Braga e Sabrina Marília Coutinho Furtado.-----

Foi submetida a apreciação, a ata da sessão da Assembleia Municipal do dia 17 de fevereiro de 2016, sendo aprovada por unanimidade. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O membro da Assembleia Municipal, Rui Melo, pediu a palavra para apresentar o voto de congratulação abaixo transcrito.-----

“VOTO DE CONGRATULAÇÃO Concurso Eco Freguesias...Freguesia Limpa 2015

Considerando que participaram no referido concurso, cerca de duas centenas de freguesias dos Açores;

Considerando que a Ilha de Miguel, tem mais de 60 freguesias;

Considerando que o Concelho de Vila Franca do Campo, tem seis (6) freguesias;

Considerando que todas as freguesias da Vila, se candidataram;

E, tendo presente o resultado do Concurso Eco Freguesias...Freguesia Limpa,2015, regista-se com agrado e orgulho, que 3 (três) das nossas freguesias, foram distinguidas, com o galardão de EXCELENCIA, nomeadamente pelas Freguesias de Ponta Garça, Ribeira Seca e S. Pedro, recebendo ainda a máxima pontuação no esforço de manutenção e limpeza.

As referidas freguesias receberam ainda, Bandeira e Diploma, com as freguesias de S. Miguel e Ribeira das Tainhas.

A Freguesia de Água de Alto recebeu só o respectivo Diploma.

Assim, o Grupo Parlamentar Municipal do PSD, propõe à Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo, se congratule, com os resultados obtidos, nomeadamente as freguesias, que atingiram o Grau de Excelência, Ponta Graça, Ribeira Seca e S. Pedro, num esforço digne de registo, em prol das suas populações e do Ambiente.

Vila Franca do Campo, 20 de Abril de 2016

Os Deputados Municipais do PSD”

O Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, Emanuel Medeiros, pediu a palavra para agradecer as palavras proferidas pelo membro da Assembleia, Rui Melo e referiu que o esforço não tinha sido só das freguesias mas também da Câmara Municipal principalmente da colaboração do vice-presidente, Carlos Pimentel, que interveio sempre num contexto de educação ambiental, assim como o apoio incondicional da *Associação Jovens Unidos da Ribeira Seca*, que contribuíram com campanhas na dinamização dessas ações pela freguesia. Referiu que tinha sido graças à população em geral e a várias instituições que tinham conseguido esse prémio. O Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca referiu ainda que não se tinha feito representar na cerimónia de entrega das distinções, ocorrida na Ilha do Corvo, por motivos de ordem profissional. Todavia, fizera – se representar naquela Ilha para receber o galardão de *Eco Freguesia*.-----

O Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, Flávio Pacheco, também pediu a palavra, para realçar o bom envolvimento da Câmara Municipal no apoio às freguesias e congratulou os Presidentes das mesmas pelas ações desenvolvidas. Informou a assembleia que também se tinha feito representar por um elemento da Junta de Freguesia para receber o prémio.-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Água d’Alto, Emanuel Santos, no uso da palavra que lhe foi conferida, felicitou as outras freguesias e referiu que a freguesia de Água d’Alto, era alvo de pontos críticos, a nível ambiental, que apesar de se ter trabalhado bastante não só em ações de sensibilização como também em ações no terreno nomeadamente limpezas, houve muita dificuldade em educar a população para o hábito de não depositarem lixo em determinados sítios. Adiantou ainda que, além dessas dificuldades, constatou-se que pessoas das freguesias vizinhas iam depositar lixo naqueles lugares, o que tinha vindo dificultar ainda mais a ação da junta de freguesia. -----

Posto a votação, o Voto de Congratulação proposto pelo Membro da Assembleia eleito pelo grupo PPD/PSD, Rui Melo, foi o mesmo aprovado por unanimidade.-----

O membro da Assembleia Municipal, eleito pelo grupo PPD/PSD, Hélder Medeiros, pediu a palavra, para tecer algumas considerações sobre a necessidade de se fazer rejuvenescer Vila Franca do Campo. Referiu que, tendo em conta o decréscimo do tecido industrial, havia que incrementar o turismo rural. Mencionou que as taxas de ocupação dos hotéis e voos demonstravam que cada vez mais os Açores eram procurados como destino turístico. Salientou o bom posicionamento de Vila Franca do Campo na escala de destinos a procurar. Acentuou a importância dos trilhos existentes no concelho, dos espaços verdes, do mar e da terra. Salientou que não cabia à Câmara substituir a iniciativa privada mas apelou à mesma a organização de roteiros que fossem apelativos e informativos dos trilhos, dos museus e dos monumentos históricos locais. Adiantou, ainda que eram alguns fotógrafos amadores que através do *facebook* iam publicando vídeos e fotos de Vila Franca do Campo. Referiu a importância de se criar uma comissão ou grupo de trabalho alargado para fazer o levantamento e identificação dos pontos atrativos das freguesias para que esses fossem referencia para a concretização desse roteiro. -----

O Membro da Assembleia Municipal, eleito pelo grupo PPD/PSD, Paulo Duarte, pediu a palavra, para afirmar que concordava com a proposta apresentada pelo deputado municipal, Hélder Medeiros. Frisou que Vila Franca do Campo tinha sido muito visitada pelos turistas nesses últimos tempos e que o ponto forte dessas visitas tinha sido o Poço Largo, na freguesia de São Pedro, pela proximidade ao mar e por ser o lugar privilegiado para a observação do Ilhéu. Apelou, embora soubesse que a Câmara Municipal fazia um esforço no sentido manter a limpeza e manutenção do local, para que essa limpeza fosse constante, uma vez que era um sítio muito visitado.-----

O Membro Independente da Assembleia Municipal, Edgardo da Costa Madeira, pediu a palavra para questionar o Presidente da Câmara relativamente a três pontos que considerava pertinentes. O primeiro ponto prendia-se com o corte de uma árvore grande porte, uma giesta, no Jardim Dr. António da Silva Cabral e a razão pela qual fora derrubada. A segunda questão relacionava-se com o Museu de Vila Franca do Campo e se havia algumas novidades relativamente a esse nomeadamente se as suas peças iriam permanecer ali e se tinha havido algum entendimento entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal. Finalmente a última questão prendia-se com o espaço verde, no Poço Largo e sobre o destino que a Câmara Municipal daria àquele lugar. Questionou a autarquia sobre se havia intenção de arborizar aquele lugar e sugeriu a arborização com palmeiras e laranjeiras. Na mesma linha de pensamento sugeriu a colocação de árvores nos lugares de destaque em Vila Franca do Campo. Referiu que essa era uma forma gratuita de embelezamento local. Era de opinião que se deveria transformar Vila Franca num jardim.-----

O Presidente da Câmara, no uso da palavra que lhe foi conferida e relativamente às duas primeiras intervenções, respondeu que eram da competência do *PIRUS* (Programa Integrado de Regeneração Urbana Sustentável). Quanto ao Poço Largo referiu que a Junta de Freguesia de São Pedro ganhou um galardão de Eco Freguesia, o que demonstrava que a limpeza estava a ser bem executada. No que

respeita ao Museu de Vila Franca do Campo respondeu que todas as peças que ali estavam eram propriedade do Museu e conseqüentemente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo. Quanto às árvores nomeadamente quanto ao corte da giesta no Jardim Dr. António da Silva Cabral, referiu que a árvore secara e que tinha sido necessário o seu corte. Informou que no lugar dela seria colocada outra giesta, à semelhança da existente outrora.-----

O membro da Assembleia Municipal, eleito pelo grupo PPD/PSD, Rui Melo, pediu a palavra para colocar algumas questões relacionadas com o desenvolvimento do concelho. Assim sendo, questionou o Presidente da Câmara quanto à possibilidade do Governo Regional adquirir a casa n.º 5 situada na Rua do Penedo, uma vez que a referida casa iria provocar um estrangulamento no projeto a desenvolver naquela zona. A demolição da mesma iria proporcionar uma harmonia àquele lugar. Assim, ficaria visível desde a Avenida da Europa até à ponta do Cais, um espaço aberto. A outra questão apresentada prendia-se com o ponto da situação do processo da Fibra Ótica no concelho, uma vez que era fundamental para a prestação dos serviços. Na mesma linha de apresentação alertou o Presidente da Câmara sobre a situação de um veio de água subterrânea, no antigo caminho da Mãe d'Água, que se encontrava em muito mau estado e que, por tal, carecia de arranjo. De igual modo, chamou a atenção da existência de outro veio de água na Carreira de São Francisco, nos terrenos do Sr. António Damião e junto às árvores da Estrada Regional, que necessitava de conservação e limpeza. Por último, questionou se, aquando do batismo de voo da modalidade de Parapente, ocorrido nos passados dias 16 e 17 de abril, em Vila Franca, acontecera algum acidente e se o mesmo acarretara algum encargo para a Câmara Municipal.-----

O Presidente da Câmara, no uso da palavra que lhe fora conferida, deu início aos esclarecimentos sobre as questões levantadas. Assim, começando pela casa da Rua do Penedo informou que já tinha inquirido o Governo Regional sobre a possibilidade de aquisição da mesma, no entanto a situação jurídica de pertença da casa não estava regularizada, pois entre os herdeiros não havia entendimento. Acrescentou e esclareceu que a via a construir não ficava obstruída pela casa. Frisou que o ideal seria adquirir a casa para se construir um parque de estacionamento para autocarros, todavia a casa não estava disponível para se negociar pelas razões anteriormente apresentadas. Quanto à Fibra Ótica refere que já foi solicitada e que se estava aguardar a resposta. Relativamente ao veio de água no antigo caminho da Mãe d'Água esclareceu que aquele havia deixado de ser um veio de água e que aquele caminho deixaria de existir quando se fizesse o acesso ao Parque Industrial. Por último, o Presidente da Câmara confirmou que tinha havido um acidente aquando do batismo de voo e esclareceu que um dos voos tinha corrido mal. Referiu que a acidentada tinha sido uma professora da Povoação que tinha sofrido escoriações. Estava internada mas que, segundo informação do hospital, iria ter alta no dia 22 de abril. Fez saber que, embora o evento fosse promovido pela Câmara Municipal, tinha cabido à outra entidade promotora, *Clube Asas de São Miguel*, assegurar o seguro para essas eventualidades. -----

O Membro da Assembleia, eleito pelo grupo PPD/PSD, Rui Melo, pediu novamente a palavra para propor relativamente à zona destinada ao estacionamento no fim da Rua do Penedo e atendendo à confusão do trânsito no parque ali existente que, no canto ao norte da mesma moradia, fosse removido um pouco de terra para proporcionar um alargamento naquela zona garantindo, desse modo, diversos

lugares para estacionamento. Acrescentou que essa situação poderia ser ponderada e negociada com o empreiteiro da obra e a proprietária do lote. -----

Seguidamente, pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, Emanuel Medeiros, para questionar sobre o ponto da situação do abrigo para passageiros, no entroncamento daquela freguesia, entre a Estrada Nova e a Estrada Regional. Referiu também que a Junta de Freguesia da Ribeira Seca se tinha candidatado ao *Pró Rural* para adquirir um Parque Infantil que seria colocado no loteamento de São João e, nesse sentido, agradeceu à Câmara Municipal a cedência daquele lote para tal fim. Arrematou referindo que a concretização dessa ideia ia ao encontro das aspirações da população local. -----

O Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, informou o Presidente de Junta de Freguesia da Ribeira Seca, Emanuel Medeiros, que sobre o primeiro ponto ainda não tinha obtido resposta. Quanto ao segundo ponto, informou que a Câmara estaria disponível para colaborar. -----

ORDEM DO DIA

PONTO UM - PROC. Nº 2194/2016 - AMISM - Alteração dos Estatutos

Foi presente à sessão, a proposta de alteração dos estatutos da AMISM, Associação dos Municípios da Ilha de São Miguel, na sequência da inclusão na mesma, do município do Nordeste. -----

Colocada a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DOIS - PROC. Nº 529/2016 - Afetação ao domínio público municipal - Escritura de compra e venda

Foi presente à sessão a proposta de afetação ao domínio público municipal da área de 890,20m² do prédio rústico inscrito na matriz predial sob o artigo 141, da Secção AQ, da freguesia de Ponta Garça e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 4872 da mesma freguesia, pertencente a Gabriela Sampaio de Medeiros Oliveira; Daniela Maria Medeiros Oliveira Paiva e Igor Nuno Medeiros Oliveira, todos residentes na Rua Professor Eduíno Terra Vargas, n.º 55, em Ponta Garça, celebrando-se a escritura de compra e venda necessária a este fim, pelo preço de 8.000,00€ (oito mil euros). -----

Submetida a proposta a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO TRÊS - PROC. Nº 731/2016 - Plano Integrado de Regeneração Urbana Sustentável (PIRUS) de Vila Franca do Campo

O Presidente da Câmara Municipal, em pleno uso da palavra, explicou à Assembleia que as candidaturas aos fundos Comunitários Europeus careciam de um mapeamento que sustentasse a nível de ordenamento as candidaturas. Acrescentou que o plano apresentado tinha sido feito com base nesse mapeamento e também em inquéritos efetuados junto às populações, avaliando as prioridades e necessidades daquelas populações. Assim sendo, esclareceu que as obras que estavam previstas no plano que se apresentava tinham a ver com possíveis intervenções no Convento de Santo André, com o Pontão da Marina, com a melhoria da Avenida de Vasco da Silveira. Relativamente a essa intervenção esclareceu que estava previsto a realização de um passeio que permitiria ir da Praia da Vinha d' Areia até à Ribeira dos Pelamos. Acrescentou que também estaria previsto a requalificação da lota antiga. Informou que a Lota Açor iria entregar à Câmara Municipal o espaço e aquela, por sua vez, entregaria aos *Escuteiros Marítimos* para que esses pudessem ter uma sede. Ainda e relativamente às intervenções apontadas salientou a construção de um sanitário público naquela zona ribeirinha e a requalificação da Praia do Corpo Santo, nomeadamente a consolidação do muro lá existente e a recuperação do Forte. Fazendo parte desse plano ainda existia a possibilidade de construção de uma piscina de marés para o *Calhau das Dias*. Informou ainda a Assembleia que fazia parte do PIRUS a recuperação do antigo mercado de peixe, o Barracão. Ainda faziam parte do Programa a requalificação de dois jardins nomeadamente do Jardim António da Silva Cabral e do Jardim Antero de Quental, ordenamento e eletrificação de ambos. Segundo o Presidente da Câmara estariam previstas também intervenções na *Praça Bento Góis* nomeadamente na rua circundante à praça que passaria a passeio, sendo assim integrada na praça trazendo, desse modo, comodidade aos cafés que ali se encontravam. Finalizou referindo que toda a sinalética seria realizada em todo o concelho ao abrigo desse programa.--

O membro Independente da Assembleia Municipal, Edgardo Madeira, solicitando o uso da palavra, proferiu que seria necessário calcear algumas ruas, uma vez que essa calçada enriquecia os centros históricos. Nesse sentido, sugeriu a substituição dos bancos existentes no Jardim Antero de Quental pelos bancos anteriormente retirados. Deixou a recomendação/ cuidado de não se usar muito cimento e betão.-----

O Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra que lhe foi cedida, explicou que aqueles planos só podiam ser aplicados aos Centros Históricos e que somente eram aprovados naqueles moldes. Na requalificação dos dois jardins seria tomada em conta o piso, os bancos, a eletrificação e tudo o que seria áreas a empedrar seria realizado nos moldes antigos.-----

O membro da Assembleia, Paulo Duarte, eleito pelo grupo PPD/PSD, felicitou a iniciativa do projeto e referiu que em relação ao Poço Largo seria bom que se criasse ali uma área de lazer tendo em conta o embelezamento local. -----

O Presidente da Câmara Municipal relativamente a essa intervenção respondeu que a Câmara tinha tentado dar um destino àquele lugar. Havia aparecido um interessado, porém não iria interferir porque a riqueza daquele espaço residia no seu estado natural. Referiu que no momento presente iria permanecer da forma com estava.-----

O membro da Assembleia, Hélder Medeiros, eleito pelo grupo PPD/PSD, solicitou a palavra para referir que esse era um documento muito importante e deveria haver um protecionismo em relação aos trabalhadores açorianos. A Concretização de plano a 100 % poderia mudar o desemprego existente em Vila Franca do Campo. Arrematou parabenizando o Presidente da Câmara quanto à iniciativa e referiu que investindo nessas zonas estava-se a investir em todo o concelho.-----

A Assembleia tomou conhecimento.-----

PONTO QUATRO - PROC. Nº 728/2016 - Documentos de Prestação de Contas – 2015

Foi presente à reunião da Assembleia Municipal os documentos de prestação de contas da autarquia referentes ao ano de 2015.-----

O Presidente da Câmara Municipal, em uso da palavra, referiu relativamente a esse ponto que os problemas estruturais continuavam iguais aos do passado. No entanto, tinha sido possível gerir os bens públicos com rigor e parcimónia e que tinha sido possível transitar de um ano para o outro com algum dinheiro. Assim sendo, explicou que existiam 700 000 € que iriam ser aplicados e que passaria a explicar como. Todavia, frisou que importava explicar como estaria a decorrer a situação na câmara municipal relativamente à sua gestão. Assim sendo, explicou que o pagamento médio a fornecedores era de 9 dias. Fora abandonada de uma forma definitiva o empolar a receita. Explicou que era feita uma gestão cautelosa e rigorosa e qua a transparência e a credibilidade da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo era uma figura recuperada. Fora possível negociar a baixa dos juros e foram abatidos durante o presente ano mais de 500 000 € do que estava previsto. Referiu também que o IMI iria baixar, ou seja, algumas zonas foram classificadas como mais baixas Explicou que, por intervenção do Governo da República, o limite máximo passou para 4,5 % e que assim sendo, nos próximos anos iria baixar. Relativamente a esse assunto referiu ter esperança que os contribuintes vila-franquenses tivessem o IMI mais baixo. No entanto, alertou que não se estava a pagar ainda as dívidas do setor local. Não era possível e era proibido uma vez que o processo estava em tramitação no Tribunal de Contas. Explicou que o facto de a Câmara Municipal não estar a pagar esse endividamento tornou possível gerar esse excedente. Frisou que quando for para apagar as dívidas das empresas municipais iria faltar dinheiro para pagar essas mesmas dívidas.-----

O Membro da Assembleia Rui Melo, eleito pelo grupo PPD/PSD, solicitou o uso da palavra e referiu que os factos apresentados vinham comprovar o que sempre havia dito, que a Câmara Municipal tinha dinheiro e que aquele orçamento abria um leque de oportunidades e entre essas a substituição da dívida. Arrematou dizendo que a dívida da Câmara Municipal era de 25 000 000 000 € e parte dessa dívida era significativamente do Governo Regional. -----

O Presidente da Câmara Municipal, em uso da palavra, que lhe foi conferida, salientou que a

divergência existente, desde tempos idos, com o membro da assembleia municipal, Rui Melo, estava relacionada com o dinheiro que a Câmara Municipal supostamente teria. Referiu dizendo que havia dinheiro e que haveria sempre, no entanto o facilitismo e a ligeireza com que se fazia essa afirmação não podia ser tida em conta por ser ilusória. O esforço para pagar a dívida estava a ser muito grande e essa levaria 30 anos a amortizar. A razão, pela qual, a Câmara Municipal estava folgada prendia-se com o facto de que havia dívidas que ainda não estavam contabilizadas e que, quando a Câmara Municipal começar a pagar essas dívidas, não haveria dinheiro para investir. Frisou que o montante apurado se tinha dado pela gestão criteriosa efetuada ao longo do ano. -----

A Assembleia tomou conhecimento e submetidos os documentos apresentados a votação foram aprovados por maioria, com abstenção dos membros da Assembleia eleitos pelo PPD/PSD e do membro independente Edgardo Costa Madeira. O grupo eleito pelo PS e um membro do Novo Rumo votaram a favor.-----

PONTO CINCO - PROC. Nº 735/2016 - 2ª Revisão Orçamental

Foi presente à sessão a proposta da 2ª Revisão Orçamental da Autarquia.-----

O Presidente da Câmara, em uso da palavra, explicou que tinha havido um acréscimo da receita o que se justificava por ter havido um aumento das transferências efetuadas pelo Governo da República às Câmaras Municipais. Assim sendo, as transferências governamentais, junto com as dos fundos comunitários, tinham aumentado a receita da Câmara Municipal o que possibilitara delinear cenários de intervenção possíveis. Desse modo, havia possibilidade de se dar continuidade à edificação da Capela da Luz Eterna, na freguesia de Ponta Garça; reabilitação do Campo da Mãe de Deus – “*Campo Recreativo e de Lazer da Mãe de Deus*”. Referiu que esse seria um campo de 11, de piso sintético e que teria as dimensões aceitáveis para todos os desafios regionais. Acrescentou que ao longo do campo haveria equipamentos de ginástica e educação física. Acrescentou que o projeto estava feito e que aguardava candidatura aos Fundos Comunitários. Na mesma linha de apresentação falou sobre a criação do Roteiro das Olarias, realizado em cooperação com a junta de freguesia de São Pedro. Esse projeto incluía ainda a recuperação e requalificação de duas olarias – a do forno e a do Núcleo Museológico, no *Calhau das Dias*. A esses projetos acrescentou a compra de 4 moldes de bancadas para as festas de São João e ainda o projeto *Incubadora de Empresas*. Relativamente a esse último ponto referiu que seria uma ação realizável mas não de uma forma imediata. Finalmente referiu o projeto de *Modernização Administrativa* e nesse será incluído as placas informativas, a recuperação do edifício camarário, a Loja do Município, a colocação de Wi-Fi em vários pontos do concelho, a Loja do Cidadão, em Ponta Garça, o Caminho de Ponta Garça, como anteriormente previsto, o Fundo de Apoio à Habitação Degradada e o Novo Programa de Recuperação Social.-----

O Membro da Assembleia Municipal, Hélder Medeiros, solicitou o uso da palavra para congratular Presidente da Câmara por essa medida. Acrescentou que tudo faria em nome do desporto, dentro dos limites possíveis, para que o campo fosse aprovado e consequentemente reabilitado.-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Água D' Alto, Emanuel Santos, solicitou a palavra e realçou a importância da intervenção no campo de jogos da Mãe de Deus e referiu ser essa uma boa iniciativa da Câmara Municipal e que seria um bom apoio à *Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo*. -

O Membro da Assembleia Municipal, Rui Melo, solicitou a palavra para manifestar a sua satisfação pela realização das duas obras- Capela da Luz Eterna e Reabilitação do Campo de Jogos da Mãe de Deus. Relativamente às Empresas que supostamente se deveriam instalar em Vila Franca do Campo, aconselhou que essas se deveriam instalar com a maior brevidade possível, uma vez que Vila Franca do Campo ocupava o 10.º lugar no *Ranking* das autarquias com mais indústrias. Salientou que os números apontavam cada vez mais que Vila Franca do Campo estava em melhores condições do que a Lagoa.----

O Presidente da Câmara, em uso da palavra, referiu que havia dito em outras sessões que, se o campo não pudesse ser Escola Profissional, seria outra coisa qualquer e se houvesse Fundos Comunitários que ajudassem a desenvolver alguma infraestrutura que se adequasse àquele espaço melhor seria. Disse ainda que a partir do momento em que se tinha verificado a inviabilidade de construção da escola Profissional com Fundos Comunitários pensara-se na possibilidade de uma candidatura aos mesmos fundos para a reabilitação do Campo de Jogos. -----

Submetida a votação a proposta foi aprovada por maioria, com abstenção dos membros da Assembleia eleitos pelo PPD/PSD, e do membro Independente da Assembleia, Edgardo da Costa Madeira. Votaram a favor, o grupo eleito pelo PS, um membro do Novo Rumo e o Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca.-----

PONTO SEIS - PROC.Nº - 734/2016 - Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos

Foi presente à sessão a proposta de alteração de assunção de compromissos plurianuais detalhados nas Grandes Opções do Plano da autarquia para o ano de 2016.-----

Colocada a votação foi aprovada por maioria, com um voto contra do Membro da Assembleia Municipal, eleito pelo PPD/PSD, Rui Melo, porque politicamente não concordava com a concentração de poderes no Presidente da Câmara e porque a justificação de agilizar os procedimentos não vencia, porque a maioria e oposição, na Câmara e Assembleia Municipal, sempre aceitaram aditamentos e a inclusão de assuntos na ordem de trabalhos, mesmo fora de tempo regimental, para facilitar a atividade do executivo, nomeadamente do seu Presidente e com abstenção dos restantes membros daquele grupo e do Membro Independente da Assembleia, Edgardo da Costa Madeira, com votos a favor do membro do grupo eleito pelo NR e de todo o grupo do PS. -----

PONTO SETE - PROC.Nº 739/2016 - Atribuição de Distinções Honoríficas.

Foi presente à sessão, ao abrigo do Regulamento Municipal das distinções Honoríficas, a proposta

abaixo transcrita:-----

"ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE OURO MUNICIPAL - DR. JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade propor à assembleia municipal a atribuição da Medalha de Ouro Municipal ao Senhor Dr. João Bosco Mota Amaral, com os seguintes fundamentos:-----

- O Senhor Dr. João Bosco Mota Amaral é um dos Açorianos mais notáveis da nossa contemporaneidade. Desde muito novo revelou-se um servidor público dedicando-se de alma e coração ao serviço dos seus conterrâneos.-----

Nasceu em Ponta Delgada, na freguesia de São José, em 15 de abril de 1943, concluiu os estudos secundários, em 1960, no Liceu Antero de Quental, recebendo o Prémio Nacional, correspondente à mais alta classificação do ano letivo em Portugal.-----

Licenciou-se em Direito, em 1965, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e concluiu, no mesmo estabelecimento, com distinção, em 1966, o Curso Complementar de Ciências PolíticoEconómicas, defendendo uma tese sobre o tema Responsabilidade Civil da Administração Pública.----- A sua formação académica incidiu sobre temática de direito Público em Ciências Políticas, o que corresponde a uma área do conhecimento cujo tema central são precisamente os cidadãos no seu relacionamento com o Estado.-----

- Desde cedo iniciou colaboração na imprensa escrevendo sobre temas económicos, sociais e políticos. De 1965 a 1969 foi chefe de redação da revista Rumo, de Lisboa. Colaborou também no vespertino micalense Diário dos Açores.-----

A partir de 1967 exerceu advocacia em Lisboa, especializando-se em questões de direito administrativo e fiscal. Em 1975 transferiu o seu escritório de advogado para Ponta Delgada.-----

- Em 1969 foi eleito deputado pelo círculo de Ponta Delgada à ex-Assembleia Nacional onde interveio em numerosas questões de interesse para Açores. Colaborou com Francisco Sá Carneiro na elaboração de um projeto de revisão constitucional, apresentado em 1970.-----

Tendo sido um dos fundadores, em Maio de 1974, do Partido Popular Democrático (PPD) nos Açores, desempenhou, diversos cargos diretivos na estrutura partidária.-----

- Em 1975 foi eleito deputado pelo círculo de Ponta Delgada, nas listas do PPD, à Assembleia Constituinte, onde liderou a atuação do PPD em defesa da autonomia política e administrativa dos Açores e da Madeira, colaborando, ativamente, na redação dos preceitos constitucionais sobre a matéria.-----

- Fez parte da Comissão nomeada pela Junta Regional dos Açores para redigir o Projeto de Estatuto Provisório da Região Autónoma dos Açores e colaborou na redação do Estatuto Político-Administrativo

da Região Autónoma dos Açores.-----

- Em 25 de Abril de 1976 foi eleito deputado (PPD) pelo círculo eleitoral dos Açores à Assembleia da República, mandato que suspendeu, em setembro do mesmo ano, para tomar posse do cargo de primeiro Presidente do Governo Regional dos Açores. Desempenhou esse cargo até Outubro de 1995, no seguimento de eleições democráticas, com periodicidade quadrienal.-----

Este período da vida do Senhor Dr. Mota Amaral é naturalmente aquele que maior influência teve na vida dos Açorianos em geral e dos Vilafranquenses em particular.-----

Na verdade, na reunião da Câmara de 1 de junho de 1992 foi deliberado conferir ao Senhor Dr. Mota Amaral a distinção de Cidadão Honorário de Vila Franca do Campo. Porém, só em maio de 2012 é aprovado o Regulamento das Distinções Honoríficas de Vila Franca do Campo.-----

Esta deliberação mais não é do que a reconfirmação do reconhecimento dos Vilafranquenses ao trabalho em prol da causa pública, mas também a sua conformidade formal com a atribuição da Medalha de Ouro do Município.-----

Depois deste serviço público radicado nos Açores, o Senhor Dr. João Bosco Mota Amaral foi eleito deputado pelo círculo eleitoral dos Açores, à Assembleia da República em 1996, conforme, de resto, sempre aconteceu e foi eleito pelos seus pares vice-presidente do Parlamento Nacional e a partir de 2002 Presidente da Assembleia da República, até 2005.-----

Recordamos que o Presidente da Assembleia da República ocupa a segunda posição na hierarquia do Estado ou seja também o País soube reconhecer as qualidades pessoais e políticas do Senhor Dr. João Bosco Mota Amaral.-----

O percurso de vida granjeou ao Senhor Dr. João Bosco Mota Amaral o reconhecimento dos Açores e das suas instituições designadamente pela Universidade dos Açores onde recebeu em 1995 o título de Doutor Honoris Causa, em Ciências Económicas.-----

É condecorado com as seguintes distinções honoríficas:-----

Grã-Cruz da Ordem Infante D. Henrique;-----

- Grã- Cruz da Ordem Militar de Cristo;-----

-- Grande-Oficial da Ordem Nacional do Mérito de França;-----

--- Grande-Oficial da Ordem do Mérito da Alemanha;-----

---- Grã-Cruz da Ordem do Mérito da Hungria;-----

----- Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul do Brasil;-----

----- Grã-Cruz da Ordem do Mérito da Polónia;-----

----- Grã-Cruz da Ordem do Mérito da Áustria;-----

----- Grã-Cruz da Ordem de Bernardo O'Higgins do Chile.-----

O Senhor Dr. João Bosco Mota Amaral é autor de várias publicações e presentemente é docente convidado na Universidade dos Açores.-----

É por todo este percurso que a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, enquanto órgãos representativos dos Vilafranquenses, deliberam atribuir ao Senhor Dr. João Bosco Mota Amaral a Medalha de Ouro do Município, como reconhecimento pelo muito que fez por todos nós.-----

Colocada a votação foi a proposta aprovada por unanimidade.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Aberto o período destinado à intervenção do público, o Presidente da Assembleia informou que esse tinha a duração de 30 minutos cabendo, no máximo, a cada pessoa, 5 minutos de intervenção. Para isso cada cidadão tinha que referir o nome completo, morada e o assunto/os apresentar.

Inscreveu-se para intervir o munícipe Silvino Ponte, morador na rua da Paz, nº1 A , freguesia de São Miguel. Assim, no uso da palavra que lhe foi conferido, disse que tinha ido à Assembleia falar sobre o Campo da Mãe de Deus. Salientou a importância daquele Campo para ele e da paixão que o movia na defesa da reabilitação daquele campo. Referiu que finalmente se tinha acabado uma luta de anos em defesa daquele espaço e confessou estar feliz com o desfecho encontrado. Deu os parabéns ao Presidente da Câmara e restantes presentes e acrescentou que se sentia feliz pela inexistência de meios financeiros que tivessem possibilitado a construção da Escola Profissional. Questionou o Presidente da Câmara sobre a possibilidade de englobar nessa candidatura a construção de uma sede no campo para o Clube Desportivo Vasco da Gama e para a ADV. Pediu ao Presidente da Câmara para não esquecer o Campo de Futebol da Ponta Garça nomeadamente no que se refere ao piso., visto que estava impraticável. Solicitou, de igual modo, que na altura do Carnaval fosse instalado um quadro elétrico para os comerciantes ligarem os seus geradores numa tentativa de colmatar as necessidades do momento.

O Presidente da Câmara, após solicitar a palavra ao Presidente da Mesa da Assembleia, referiu que o exercício das finanças públicas não carecia de agradecimento, uma vez que aquele exercício era um dever e era com empenho que encarava a realização daquele feito. Todavia, deixou claro que o agradecimento proferido pelo Sr. Silvino Ponte não deveria ser dirigido de igual modo aos deputados da oposição, uma vez que a bancada do grupo PPD/PSD e o Membro Independente da Assembleia haviam votado a desfavor na premissa sem a qual não se poderia concretizar aquele feito. Acrescentou que o Fundo Comunitário no qual estava inserido o plano de reabilitação era o único disponível. Não havia disponibilidade financeira para a concretização da sede naquele sítio e frisou que estruturas administrativas não eram possíveis naquele espaço. Relativamente ao Campo de Ponta Garça não se poderia comprometer com a realização de qualquer intervenção porque não era possível naquela fase.

Finalizou a sua intervenção referindo que o campo da Mãe de Deus seria intervencionado mas que havia obras que seriam realizadas com a mão-de-obra camarária, uma vez que não poderiam ser realizados naquela fase. Acrescentou que tinha que existir clareza/consenso na realização das tarefas propostas. -----

O Membro da Assembleia, Rui Melo, eleito pelo grupo PPD/PSD, solicitou a palavra para anunciar um Voto de Protesto. Desse modo, dirigiu-se à Assembleia e disse que a Revisão Orçamental tinha a ver com a dotação das verbas. O que tinham votado tinha sido a revisão orçamental e não os projetos.-----

O Presidente da Câmara solicitando a palavra respondeu que naquele ponto havia um documento que expressava quais eram as obras e que, assim sendo, estavam a votar naquele documento uma vez que aquele explicava onde iria ser gasto o dinheiro.-----

----- Não havendo outros assuntos a tratar e sendo 23:55, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Maria Paula Carvalho Dias Pimentel, Secretária da Mesa da Assembleia, que a mandei escrever e subscrevo.-----

----- **Declaro ainda que a presente ata contém 15 folhas.** -----

O Presidente da Assembleia Municipal

Lucindo dos Anjos Fontes Couto

A 1.ª Secretária

Maria Paula Carvalho Dias Pimentel